

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
dezembro 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadh João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5, 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7, 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2, 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

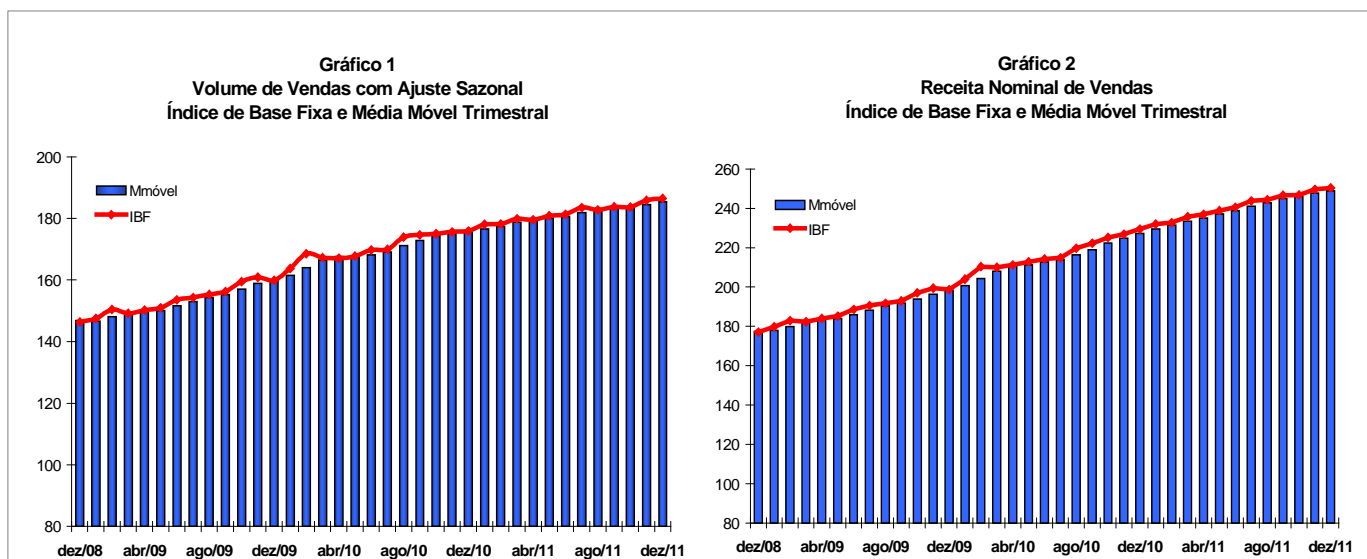
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio varejista** do País apresentou, em dezembro de 2011, na relação mês/mês anterior, com ajuste sazonal, taxas de variação de 0,3% tanto para o volume de vendas como para a receita nominal. Para a série de volume, é o quarto resultado positivo consecutivo. Já para a receita nominal, desde novembro de 2008 a série não apresenta valores negativos, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Sem o ajuste sazonal, as taxas para o volume de vendas foram de 6,7% sobre dezembro/10 e de 6,7% no acumulado do ano. No que se refere à receita nominal foram de 10,1% com relação a igual mês de 2010 e de 11,5% no ano - Tabelas 1 e 2.

Na análise da série ajustada, para o volume de vendas, das oito atividades que compõem o **varejo**, três tiveram variações negativas, a saber: -5,3% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -1,5% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e -0,5% para *Combustíveis e lubrificantes*. As variações positivas foram: 6,9% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 2,6% para *Móveis e eletrodomésticos*; 1,3% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 0,9% para *Tecidos vestuário e calçados* e 0,6% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*.



Já na relação dezembro11/dezembro10, para o volume de vendas, apenas uma atividade apresentou resultado negativo, a saber: *Livros, jornais, revistas e papelaria* com -2,3%. As taxas positivas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 15,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 4,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 34,8% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 7,0% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 3,4% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 0,8% em *Tecidos, vestuário e calçados* e 0,4% para *Combustíveis e lubrificantes* - Tabela 1.

TABELA 1 BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011								
ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,0	1,2	0,3	4,2	6,7	6,7	6,7	6,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,6	1,4	-0,5	-0,6	1,2	0,4	1,6	1,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	1,5	-1,5	2,3	6,2	4,6	4,0	4,0
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	1,4	-1,7	2,3	6,3	4,6	4,0	4,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,0	-0,5	0,9	-2,2	0,4	0,8	3,6	3,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	0,6	2,6	13,1	12,3	15,3	16,6	16,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,1	1,0	1,3	7,5	8,4	7,0	9,7	9,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,2	3,7	6,9	28,8	24,7	34,8	19,6	19,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,9	9,1	-5,3	4,4	5,5	-2,3	5,9	5,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,0	1,4	0,6	0,5	2,6	3,4	4,0	4,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,3	1,6	1,6	1,6	3,2	4,3	6,6	6,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,9	5,5	3,3	-3,8	-2,7	-0,7	6,1	6,1
10- Material de Construção	0,1	1,3	1,3	6,8	5,8	5,1	9,1	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 (*) Séries com ajuste sazonal
 (**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.
 (***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS ANUAIS

Com aumento de 16,6% em relação ao ano anterior, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu o maior impacto (45,6%) da taxa anual do varejo. Tal desempenho foi decorrente da manutenção do crescimento do emprego e do rendimento¹, como também da redução dos preços, principalmente no que tange aos eletrodomésticos (-5,4% no subitem Aparelhos eletroeletrônicos do IPCA, comparado com a inflação média do ano de 6,5%) e da disponibilidade de acesso ao crédito.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou expansão no volume de vendas em 2011 de 4,0% em relação ao ano anterior, resultado que o levou a responder por 27,3% da taxa anual do varejo, sendo este o segundo principal impacto no resultado anual do **Comércio Varejista** (Tabela 3). Este desempenho reflete, principalmente, o aumento do poder de compra da população decorrente do aumento da massa de salário da economia (obtida pela melhora da renda e do emprego) e da expansão do crédito, conforme supracitado.

¹ O rendimento real habitual dos trabalhadores, registrado em dezembro de 2011 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 2,6% na comparação com dezembro de 2010 e a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 3,4%, segundo a PME do IBGE.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, que registrou crescimento de 9,7%, em relação ao ano anterior, exerceu a terceira maior contribuição à taxa anual do **Comércio Varejista**. A estabilidade do emprego, expansão da massa de salários e disponibilidade do crédito, somado ao caráter de uso essencial e permanente de seus produtos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo pelo oitavo ano consecutivo do segmento.

Exercendo o quarto maior impacto positivo no resultado do **varejo** no ano, a atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* obteve acréscimo no volume de vendas de 19,6% sobre o ano de 2010. Dentre os fatores que determinaram este desempenho vale destacar a expressiva queda de preços dos produtos de informática (-9,3% em 2010 para o subitem Microcomputadores, segundo IPCA), bem como as medidas de incentivo do Governo para reduzir a exclusão digital.

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,0	1,2	0,3	8,8	10,8	10,1	11,5	11,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,3	0,9	0,5	7,5	7,9	7,2	9,4	9,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,1	2,1	-1,0	9,4	12,5	10,8	11,5	11,5
2.1 - Super e hipermercados	0,0	2,2	-1,1	9,4	12,7	10,8	11,4	11,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,7	-0,2	1,4	6,9	8,8	9,0	11,8	11,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	0,7	1,8	8,6	9,1	10,9	13,1	13,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,9	1,7	1,5	12,4	13,3	11,9	14,1	14,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,3	2,7	7,6	10,1	7,8	20,0	3,4	3,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,4	9,4	-5,3	10,4	11,2	3,0	10,7	10,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,3	1,6	0,7	6,7	8,4	8,5	10,1	10,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,3	2,1	1,2	4,6	5,7	6,4	9,4	9,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-3,4	5,0	3,5	-5,0	-4,3	-2,6	4,6	4,6
10- Material de Construção	0,3	1,4	1,6	9,9	8,4	7,5	12,9	12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 (*) Séries com ajuste sazonal
 (**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.
 (***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* exerceu, em 2011, o quinto maior impacto no resultado anual do **Comércio varejista**, sendo responsável por 4,8% da magnitude da taxa global, ao registrar variação no volume de vendas de 4,0% no ano, comparado com o ano de 2010. Englobando segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade teve seu desempenho também influenciado pela evolução positiva da massa de salários e pelo crédito.

A sexta maior contribuição para o resultado global no ano de 2011 coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com uma variação de 3,6% em relação ao ano anterior. O aumento de preço de vestuário é um dos fatores que vêm inibindo as vendas do segmento. Segundo o IPCA, enquanto o índice geral de preços acumulou em 12 meses taxa 6,5%, o subgrupo vestuário acumulou aumento de 8,3%.

A sétima maior contribuição à taxa global foi da atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, que apresenta resultado positivo no volume de vendas, ao registrar variação acumulada de 1,6% em 2011, com relação ao ano anterior. Esse resultado se deve ao aumento dos preços dos combustíveis ao longo do ano, inibindo a demanda do setor (variação de 7,5% do subitem combustíveis versus variação de 6,5% do índice geral – IPCA).

O segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresenta a oitava contribuição à taxa global, registrando variação de 5,9% em relação a 2010. O desempenho positivo da renda em 2011 e a diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias, justificam estes resultados.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO¹ DA TAXA DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
INDICADORES DE VOLUME DE VENDAS

Atividades	TAXA MENSAL						TAXA ACUMULADA NO ANO					
	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO			COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa	
	absoluta	relativa		absoluta	relativa		absoluta	relativa		absoluta	relativa	
TAXA GLOBAL	6,7	6,7	100,0	4,3	4,3	100,0	6,7	6,8	100,0	6,6	6,6	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,4	0,0	0,5	0,4	0,0	0,5	1,6	0,1	1,5	1,6	0,1	1,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	4,6	2,0	29,9	4,6	1,3	29,8	4,0	1,9	27,3	4,0	1,1	17,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,8	0,1	1,1	0,8	0,1	1,2	3,6	0,3	3,8	3,6	0,1	2,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	15,3	2,9	44,1	15,3	1,9	44,1	16,6	3,1	45,6	16,6	1,8	27,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	7,0	0,4	5,4	7,0	0,2	5,4	9,7	0,6	8,8	9,7	0,4	5,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	34,8	1,0	14,3	34,8	0,6	14,2	19,6	0,5	7,5	19,6	0,3	4,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,3	0,0	-0,3	-2,3	0,0	-0,2	5,9	0,1	0,7	5,9	0,0	0,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,4	0,3	5,1	3,4	0,2	5,1	4,0	0,3	4,8	4,0	0,2	3,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-0,7	-0,2	-4,9	-	-	-	6,1	2,1	31,5
10- Material de construção	-	-	-	5,1	0,2	4,9	-	-	-	9,1	0,5	7,2

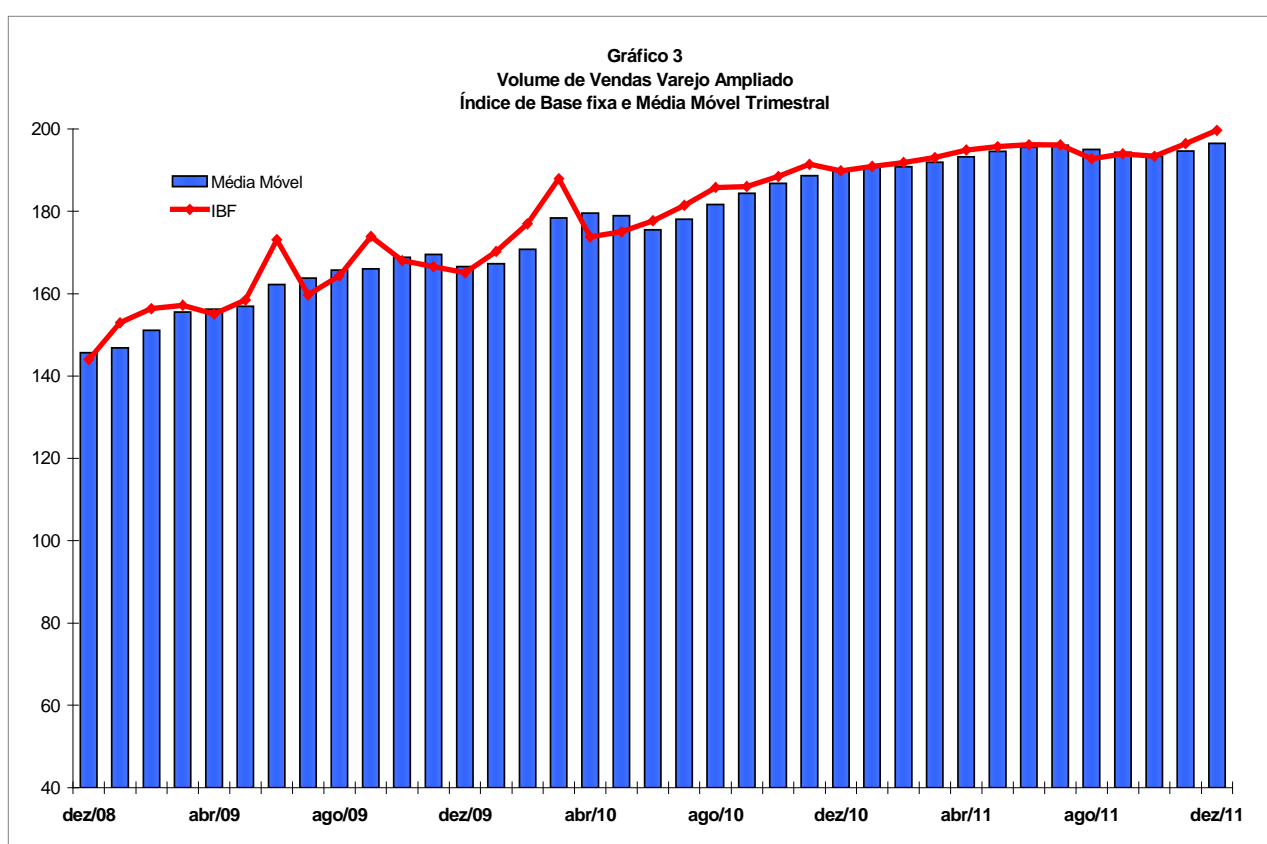
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação ao mês de novembro/11, com ajustamento sazonal, foram de 1,6% para o volume e de 1,2% na receita nominal de vendas. Já para os indicadores sem ajustamento, as variações ocorridas foram as seguintes: 4,3% na relação dez11/dez10 e 6,6% no acumulado do ano para o volume de vendas, e de 6,4% e 9,4% para a receita nominal, respectivamente.

Em relação à atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: 3,3% sobre o mês anterior, ajustado sazonalmente, -0,7% na comparação dez11/dez10, e de 6,1% no acumulado do ano de 2011. Quanto à receita nominal de vendas as variações foram: 3,5%; -2,6% e 4,6%, respectivamente. As medidas macroprudenciais tomadas em dezembro de 2010, em função da conjuntura internacional, foram as principais responsáveis para o desempenho da atividade. O resultado apresentado foi o menor da série desde o ano de 2005.

O segmento de *Material de construção*, para o volume de vendas, obteve variação de 1,3% na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal, e de 5,1% sobre dezembro de 2010 e taxa de 9,1% no acumulado do ano. Para a receita nominal de vendas os números apresentados foram: 1,6%, tendo como base o mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal; 7,5% comparado com dezembro de 2010 e 12,9% acumulados no ano. Conforme mostrado anteriormente, as variáveis macroeconômicas como o emprego, massa salarial e crédito foram as que, basicamente, influenciaram esse resultado. Tendo crescido esta última em 44,5%, em 12 meses, segundo o Banco Central.

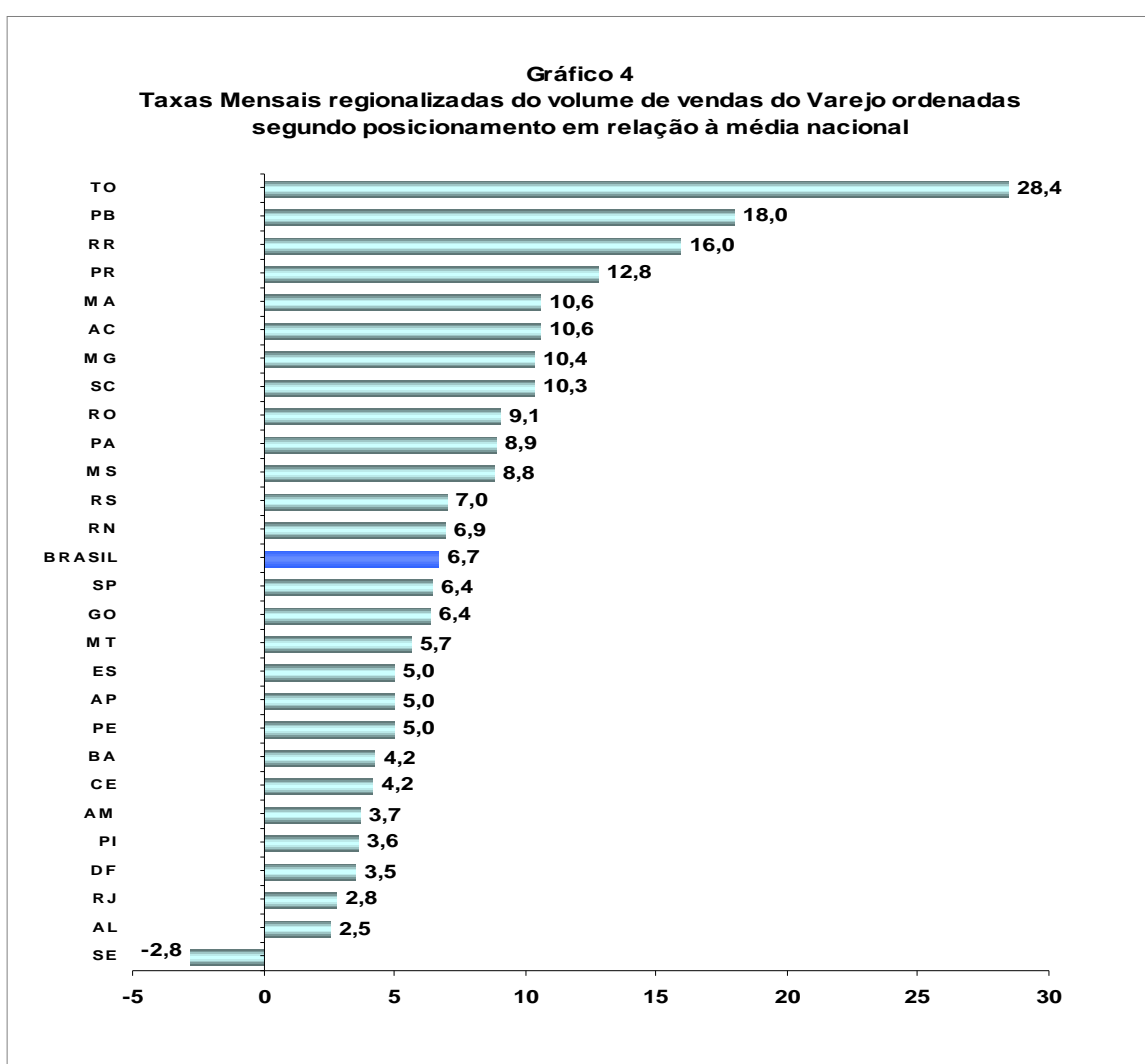


RESULTADOS REGIONAIS

Por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 17 (dezesete) estados com variações positivas, 8 (oito) com queda e 2 (dois) sem variação. Os principais acréscimos ocorreram no Acre (8,7%); Tocantins (7,25); Amapá (1,9%) e em Goiás (1,7%). Já as principais quedas se estabeleceram no Piauí (-7,8%); Amazonas (-1,6%) e Sergipe (-1,4%). As unidades onde não ocorreram variações foram: São Paulo e Santa Catarina.

Ainda no corte regional, no que tange ao volume de vendas, na comparação dezembro 11/dezembro 10, somente uma Unidade da Federação apresentou resultado negativo, a saber: Sergipe com -2,8%. Nas demais os resultados com as variações de maior magnitude se estabeleceram em Tocantins (28,4%); Paraíba (18,0%); Roraima (16,0%) e Paraná (12,8%). Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram: São Paulo (6,4%); Minas Gerais (10,4%); Paraná (12,8%); Rio Grande do Sul (7,0%); Santa Catarina (10,3%) e Rio de Janeiro (2,8%).

Para o **Comércio varejista ampliado**, as maiores taxas mensais de desempenho no volume de vendas ocorreram em Tocantins (26,9%); Roraima (13,7%); Mato Grosso (11,2%); Paraná (10,3%) e na Paraíba (10,0%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (4,7%); Paraná (10,3%); Minas Gerais (4,8%); Rio Grande do Sul (4,7%); Santa Catarina (4,2%) e Mato Grosso (11,2%).



Em termos de resultados acumulados, nenhum estado registrou variação negativa para o ano de 2011. Os maiores acréscimos no volume de venda do **Varejo** ocorreram em Tocantins (25,2%); Paraíba (14,2%); Rondônia (10,6%); Roraima (10,6%) e Minas Gerais (10,0%). Para o **Comércio varejista ampliado** as maiores taxas anuais assinaladas foram de 22,2% para Tocantins; 15,0% para o Espírito Santo; 10,0% para a Paraíba; 9,6% para o Maranhão e 9,5% para Roraima. A única variação negativa apresentada foi no Amapá (-4,6%) e em Sergipe a variação foi de 0%.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos trimestrais, os números registrados apontam para uma leve desaceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do terceiro para o quarto trimestre do ano, no que diz respeito ao **Varejo**, com queda da taxa de 6,2% para 6,0%. Quanto ao **Comércio varejista ampliado**, o resultado é mais acentuado, passando a taxa de variação de 5,7% para 3,1% - Tabela 4.

Atividades	taxas de desempenho de 2010					taxas de desempenho de 2011				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMÉRCIO VAREJISTA	12,8	10,3	11,2	9,6	10,9	6,8	7,8	6,2	6,0	6,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,5	5,7	9,2	5,9	6,6	5,6	0,1	0,4	0,3	1,6
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	12,4	8,5	9,3	6,3	8,9	2,8	5,1	4,0	4,3	4,0
2.1 - Hiper e supermercados	12,2	8,1	8,9	6,1	8,7	2,7	5,0	4,0	4,4	4,0
3 - Tecidos, vestuário e calçados	9,5	10,6	12,9	9,9	10,6	9,6	6,3	1,0	-0,1	3,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	21,6	19,6	14,5	18,1	18,3	16,8	18,7	17,9	13,8	16,6
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	13,3	11,2	10,9	12,2	11,9	9,4	11,8	10,3	7,6	9,7
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	30,0	22,4	25,8	20,0	24,3	8,3	20,3	16,1	30,4	19,6
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	8,3	7,8	10,3	21,7	12,0	9,3	7,6	4,9	1,6	5,9
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	6,3	5,9	13,2	9,4	9,1	7,1	6,0	1,5	2,3	4,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	15,6	8,2	10,8	14,3	12,2	7,0	11,4	5,7	3,1	6,6
9 - Veículos, motos, partes e peças	20,8	3,3	9,1	23,8	14,1	6,3	18,0	4,8	-2,4	6,1
10 - Material de construção	15,0	16,8	17,3	13,5	15,7	13,6	11,7	6,5	5,9	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

Das dez atividades pesquisadas, sete revelaram queda e três apresentaram alta no ritmo de crescimento no quarto trimestre do ano, sendo as variações positivas registradas em: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 16,1% para 30,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 1,5% para 2,3%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 4,0% para 4,3%). Com movimento oposto, isto é, diminuindo o ritmo de crescimento do **volume de vendas**, figuram as atividades de: *Combustíveis e lubrificantes* (de 0,4% para 0,3%); *Material de construção* (de 6,5% para 5,95%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 1,0% para -0,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 10,3% para 7,6%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 4,9% para 1,6%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 17,9% para 13,8%) e *Veículos e motos, partes e peças* cuja taxa passou de 4,8% para -2,4%.

RESULTADOS SEMESTRAIS

O segundo semestre do ano de 2011 apresentou um crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado este inferior ao do primeiro semestre que alcançou taxa de 7,3%, mostrando uma desaceleração do setor diante de medidas governamentais para enquadrar a variação dos preços na meta desejada, além de uma perspectiva de recessão no cenário internacional - Gráfico 5.

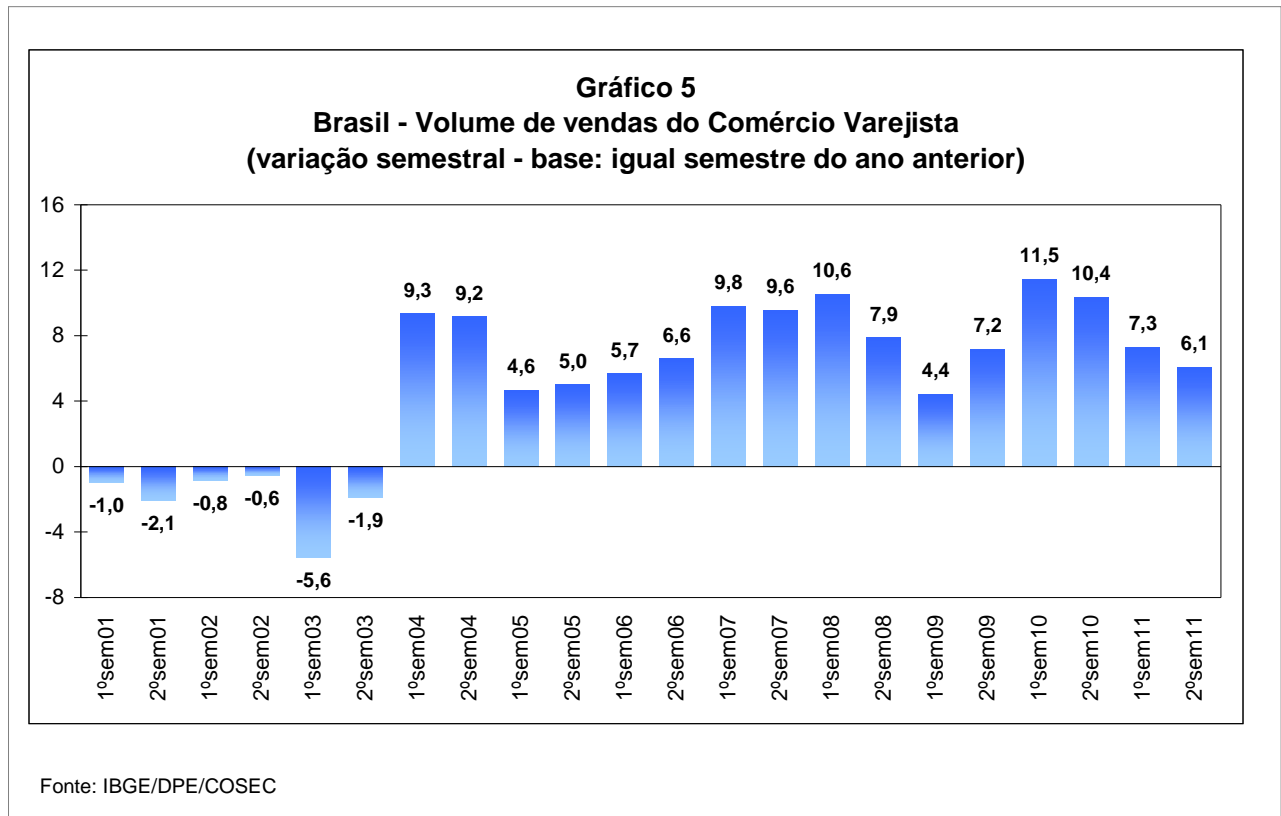


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

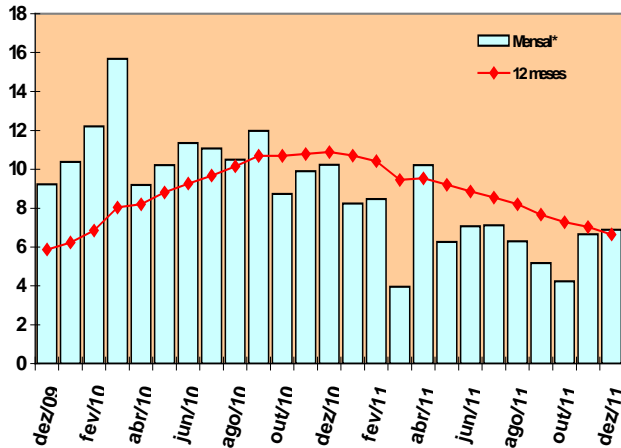


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

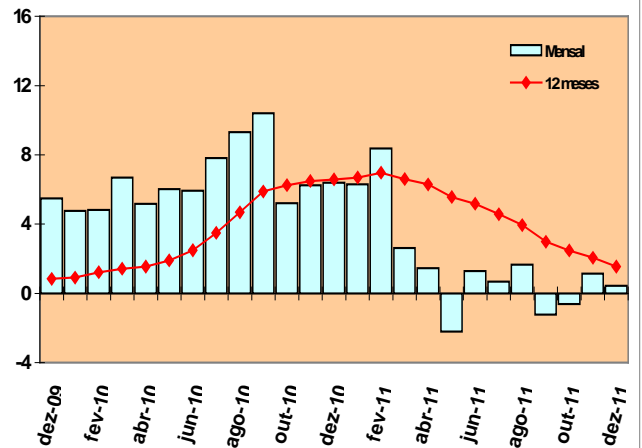


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim., Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum. de 12 meses.

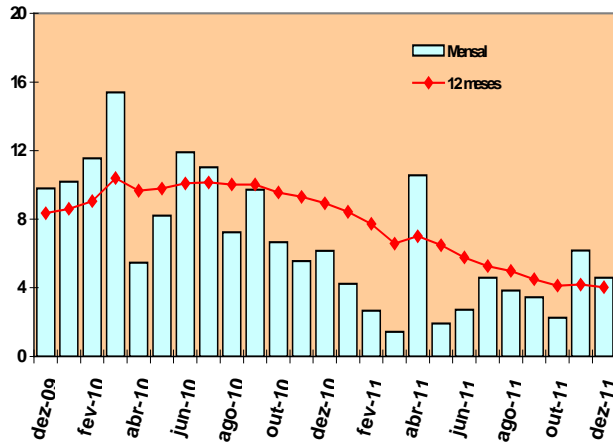


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

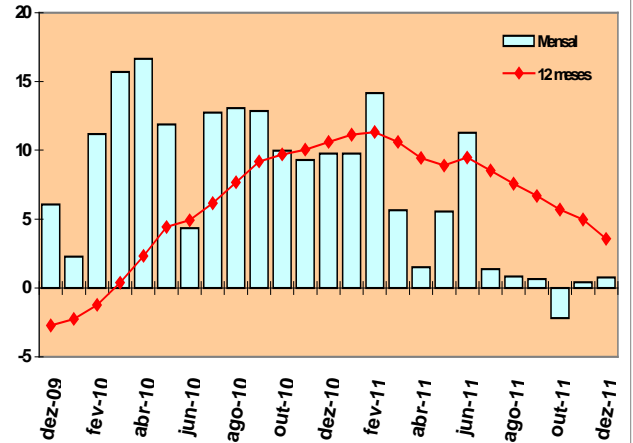


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

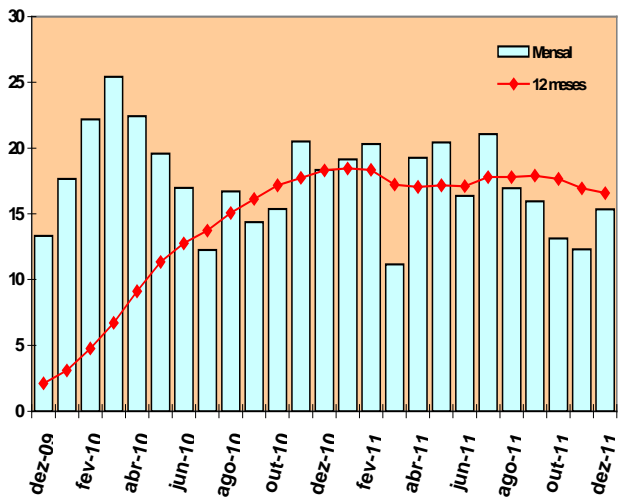


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm., Méd., Orto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

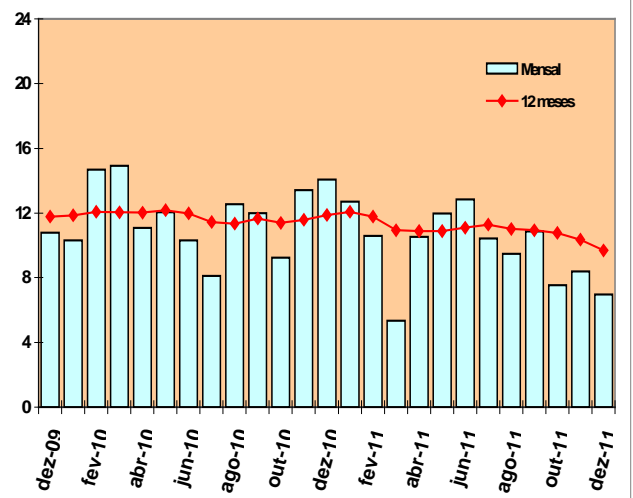


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

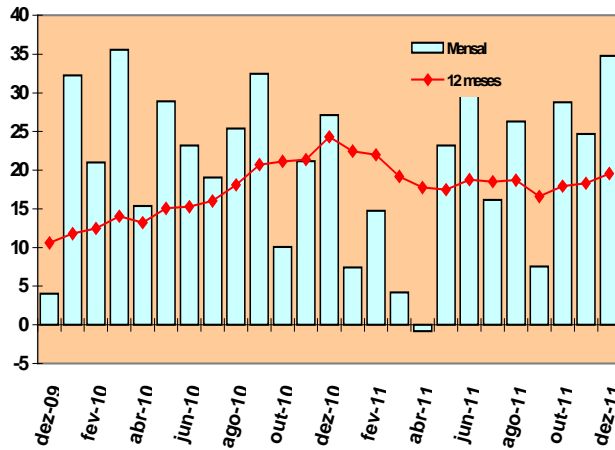


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

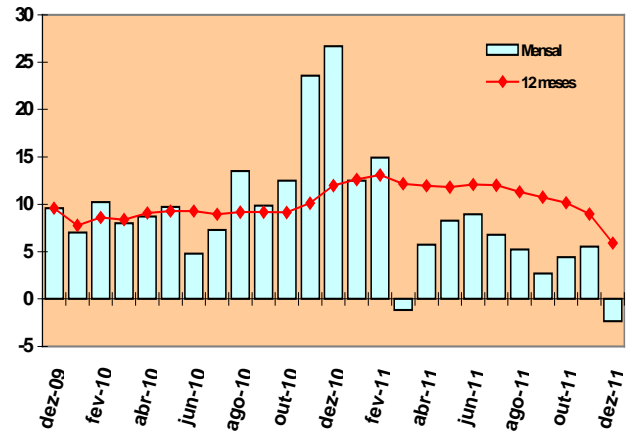


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

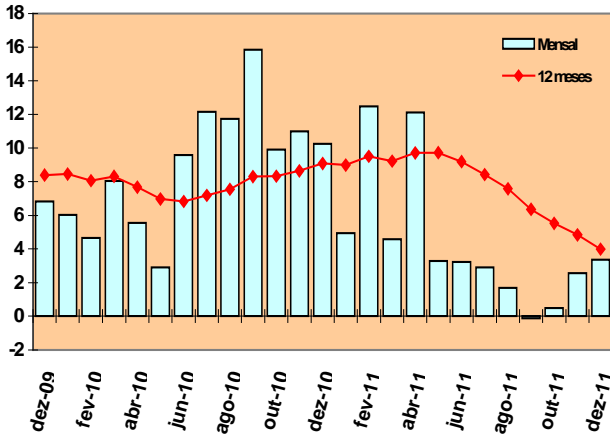


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

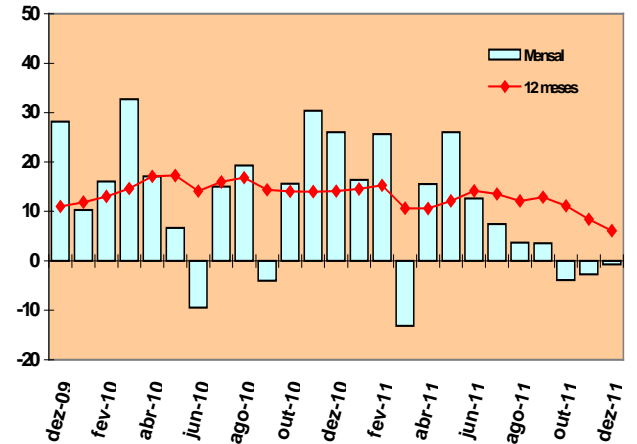
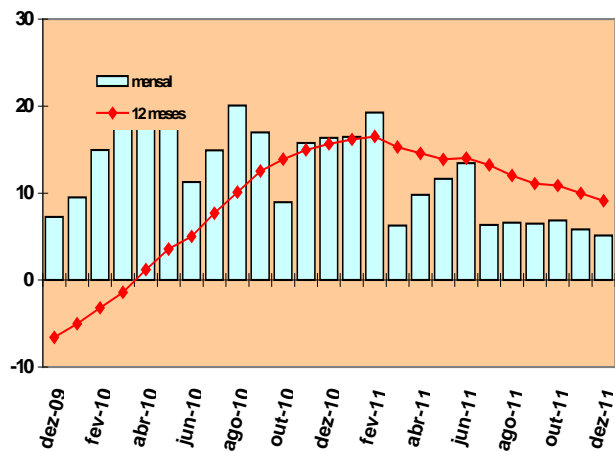


Gráfico 16 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (*) Relação mês t/mês t-12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/11	nov/11	dez/11	no ano	12 Meses
Brasil	250,8	4,2	6,7	6,7	6,7	6,7
Rondônia	387,4	3,6	5,9	9,1	10,6	10,6
Acre	433,2	-1,7	3,6	10,6	9,5	9,5
Amazonas	281,7	0,2	5,0	3,7	4,9	4,9
Roraima	266,6	3,8	17,5	16,0	10,6	10,6
Pará	281,7	6,9	6,9	8,9	8,1	8,1
Amapá	267,0	3,9	0,3	5,0	0,9	0,9
Tocantins	535,2	15,7	20,9	28,4	25,2	25,2
Maranhão	390,1	-0,4	11,8	10,6	9,4	9,4
Piauí	258,7	2,3	8,9	3,6	5,0	5,0
Ceará	300,9	7,0	3,0	4,2	8,0	8,0
Rio G. do Norte	300,9	1,3	8,1	6,9	7,1	7,1
Paraíba	344,6	10,3	13,1	18,0	14,2	14,2
Pernambuco	268,4	3,2	7,0	5,0	6,7	6,7
Alagoas	354,4	1,3	1,1	2,5	3,5	3,5
Sergipe	288,3	-2,3	0,3	-2,8	0,5	0,5
Bahia	262,6	2,3	3,4	4,2	7,1	7,1
Minas Gerais	254,4	7,3	10,0	10,4	10,0	10,0
Espirito Santo	259,3	4,7	7,1	5,0	7,5	7,5
Rio de Janeiro	233,0	3,3	5,9	2,8	6,8	6,8
São Paulo	255,4	4,7	6,2	6,4	5,9	5,9
Paraná	220,1	6,0	10,0	12,8	7,0	7,0
Santa Catarina	241,9	2,9	8,1	10,3	6,3	6,3
Rio Grande do Sul	208,3	2,4	5,6	7,0	6,1	6,1
Mato Grosso do Sul	270,7	6,3	10,0	8,8	5,6	5,6
Mato Grosso	243,0	-0,7	6,2	5,7	3,7	3,7
Goiás	260,3	3,8	5,4	6,4	7,4	7,4
Distrito Federal	226,4	2,5	5,0	3,5	4,3	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,7	6,7	6,7	0,4	1,6	1,6	4,6	4,0	4,0	4,6	4,0	4,0	0,8	3,6	3,6
Ceará	4,2	8,0	8,0	7,3	-1,4	-1,4	-0,2	7,2	7,2	-0,6	7,2	7,2	-5,7	-4,6	-4,6
Pernambuco	5,0	6,7	6,7	14,2	12,7	12,7	-4,9	-2,8	-2,8	-5,7	-3,1	-3,1	1,7	7,6	7,6
Bahia	4,2	7,1	7,1	5,3	6,5	6,5	1,2	1,9	1,9	-0,6	1,8	1,8	3,7	8,2	8,2
Minas Gerais	10,4	10,0	10,0	-2,6	0,0	0,0	6,2	5,5	5,5	6,3	5,6	5,6	5,3	5,8	5,8
Espírito Santo	5,0	7,5	7,5	-2,9	4,9	4,9	5,2	4,9	4,9	5,4	5,1	5,1	9,5	12,3	12,3
Rio de Janeiro	2,8	6,8	6,8	-2,2	-0,1	-0,1	0,8	2,7	2,7	0,6	2,7	2,7	2,7	6,4	6,4
São Paulo	6,4	5,9	5,9	-4,2	0,6	0,6	4,7	4,2	4,2	4,9	4,2	4,2	-0,9	3,5	3,5
Paraná	12,8	7,0	7,0	-2,1	-3,9	-3,9	12,1	6,0	6,0	12,3	6,0	6,0	2,6	-1,8	-1,8
Santa Catarina	10,3	6,3	6,3	6,1	1,4	1,4	7,6	6,1	6,1	7,5	5,9	5,9	12,6	3,9	3,9
Rio Grande do Sul	7,0	6,1	6,1	-1,5	5,6	5,6	7,0	1,5	1,5	7,1	1,4	1,4	11,2	10,1	10,1
Goiás	6,4	7,4	7,4	-10,7	-4,2	-4,2	4,5	7,8	7,8	4,3	8,0	8,0	1,0	7,2	7,2
Distrito Federal	3,5	4,3	4,3	5,7	7,3	7,3	4,5	-1,1	-1,1	4,5	-1,1	-1,1	-10,5	-4,5	-4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,3	16,6	16,6	7,0	9,7	9,7	-2,3	5,9	5,9	34,8	19,6	19,6	3,4	4,0	4,0
Ceará	19,0	15,6	15,6	8,7	18,3	18,3	-7,1	16,8	16,8	3,6	21,7	21,7	-1,5	0,8	0,8
Pernambuco	21,3	27,2	27,2	22,8	11,9	11,9	7,0	10,7	10,7	-4,6	-18,0	-18,0	6,1	9,6	9,6
Bahia	8,3	17,6	17,6	9,0	10,5	10,5	17,5	18,2	18,2	-36,8	-27,5	-27,5	3,5	5,7	5,7
Minas Gerais	32,1	31,1	31,1	3,4	7,7	7,7	-1,1	7,8	7,8	-11,1	15,3	15,3	9,2	10,6	10,6
Espirito Santo	1,5	5,7	5,7	14,6	20,9	20,9	-6,3	20,2	20,2	9,5	3,3	3,3	8,0	18,9	18,9
Rio de Janeiro	9,6	19,3	19,3	1,9	5,9	5,9	-1,5	3,5	3,5	35,4	0,3	0,3	-1,5	7,4	7,4
São Paulo	13,7	13,8	13,8	5,9	8,6	8,6	-6,2	6,9	6,9	49,8	30,2	30,2	1,8	0,5	0,5
Paraná	20,6	16,9	16,9	17,6	16,5	16,5	-2,6	-2,2	-2,2	21,9	4,9	4,9	19,2	9,0	9,0
Santa Catarina	17,7	9,6	9,6	10,9	8,4	8,4	12,8	1,5	1,5	31,7	25,5	25,5	2,8	5,4	5,4
Rio Grande do Sul	10,7	15,3	15,3	4,1	10,1	10,1	-8,2	-4,8	-4,8	19,1	5,9	5,9	3,7	3,9	3,9
Goiás	13,4	8,4	8,4	8,1	15,7	15,7	-1,2	14,1	14,1	14,6	4,3	4,3	5,4	7,2	7,2
Distrito Federal	10,6	17,3	17,3	-8,0	4,1	4,1	4,1	-6,8	-6,8	6,7	5,2	5,2	-3,2	-0,4	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
Brasil	235,1	172,0	159,8	173,1	174,5	178,5	173,8	179,7	180,3	176,1	183,1	185,1	250,8
Rondônia	355,3	227,8	223,1	241,5	245,6	270,9	247,0	280,6	270,6	259,2	259,5	266,6	387,4
Acre	391,5	270,2	255,7	270,9	270,1	289,8	259,8	289,8	289,8	282,3	273,9	287,7	433,2
Amazonas	271,6	196,2	178,7	184,5	184,2	199,1	193,8	198,6	212,1	192,2	203,1	209,6	281,7
Roraima	229,9	194,7	174,3	195,8	188,9	194,0	191,9	201,0	213,9	216,2	211,0	216,6	266,6
Pará	258,7	165,5	149,0	160,7	167,4	174,4	169,8	177,8	183,2	174,4	185,9	178,2	281,7
Amapá	254,3	173,1	159,0	160,2	159,4	175,1	182,8	185,8	189,4	179,2	187,2	186,9	267,0
Tocantins	416,7	299,1	294,4	317,7	335,8	356,9	350,5	383,1	385,9	366,1	369,5	368,0	535,2
Maranhão	352,7	250,8	242,3	261,4	264,2	275,4	254,2	278,9	289,4	276,7	262,1	283,0	390,1
Piauí	249,7	180,3	165,0	174,6	171,5	187,2	182,5	194,4	193,1	182,7	178,6	188,4	258,7
Ceará	288,7	213,8	195,3	213,3	205,2	216,9	212,0	224,7	223,5	216,6	224,0	220,9	300,9
Rio G. do Norte	281,4	215,4	202,0	208,5	211,7	217,1	208,1	222,9	227,6	212,0	219,1	218,8	300,9
Paraíba	292,1	216,9	213,6	218,4	222,8	232,6	231,1	241,1	240,3	234,5	236,1	243,1	344,6
Pernambuco	255,7	181,5	167,4	175,5	181,6	185,8	182,0	191,3	190,6	184,0	192,6	199,3	268,4
Alagoas	345,6	243,5	221,8	231,9	233,4	245,4	231,5	241,8	244,5	231,8	241,5	250,4	354,4
Sergipe	296,6	216,1	184,2	194,8	196,0	204,7	200,8	203,1	206,7	198,2	209,3	213,7	288,3
Bahia	252,0	180,5	170,6	181,6	179,7	186,0	184,7	187,9	189,5	181,6	189,0	191,4	262,6
Minas Gerais	230,5	179,3	165,8	176,4	179,1	182,5	175,4	184,0	184,7	181,6	187,8	188,6	254,4
Espirito Santo	247,0	191,2	176,4	191,3	190,0	186,8	181,4	196,4	195,2	188,3	196,5	193,8	259,3
Rio de Janeiro	226,7	162,3	153,1	158,6	160,8	164,4	155,6	161,7	163,7	161,1	168,9	170,9	233,0
São Paulo	240,0	175,0	161,9	180,6	180,7	184,4	181,2	184,0	183,6	181,5	189,9	191,4	255,4
Paraná	195,1	149,8	137,9	149,6	155,2	155,7	151,5	159,6	161,2	157,3	159,0	161,6	220,1
Santa Catarina	219,3	171,6	155,7	171,1	166,6	163,2	163,7	174,4	175,6	170,9	174,5	180,0	241,9
Rio Grande do Sul	194,6	133,3	126,3	136,8	143,0	145,1	142,9	146,2	145,8	140,4	146,7	146,9	208,3
Mato Grosso do Sul	248,8	181,2	173,9	185,4	186,1	213,5	188,4	198,1	194,5	191,4	203,0	200,6	270,7
Mato Grosso	230,0	163,7	161,9	172,2	171,4	174,0	168,6	183,7	183,2	175,2	181,2	181,5	243,0
Goiás	244,6	188,9	168,1	181,5	181,8	189,3	182,0	191,6	192,1	184,9	193,2	190,3	260,3
Distrito Federal	218,7	161,8	152,3	158,0	161,3	165,3	158,9	165,8	166,1	157,5	166,3	176,3	226,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/11	nov/11	dez/11	no ano	12 Meses
Brasil	336,3	8,8	10,8	10,1	11,5	11,5
Rondônia	545,6	10,9	11,8	16,2	17,4	17,4
Acre	619,4	5,0	10,0	19,5	16,0	16,0
Amazonas	404,1	5,4	8,9	7,6	8,9	8,9
Roraima	342,8	5,8	17,4	17,5	10,3	10,3
Pará	401,3	10,9	10,7	11,9	12,0	12,0
Amapá	353,4	6,5	0,8	4,9	2,6	2,6
Tocantins	725,6	19,2	25,0	33,4	32,1	32,1
Maranhão	567,9	6,6	17,4	15,8	17,3	17,3
Piauí	354,2	7,0	10,7	5,7	10,8	10,8
Ceará	406,6	10,6	5,8	7,2	12,2	12,2
Rio G. do Norte	394,9	3,8	9,8	8,7	9,9	9,9
Paraíba	483,7	15,4	18,7	21,9	18,5	18,5
Pernambuco	381,5	8,0	11,1	8,8	10,8	10,8
Alagoas	502,9	6,3	7,1	6,9	8,2	8,2
Sergipe	412,1	1,8	4,0	1,2	4,4	4,4
Bahia	336,9	5,3	4,8	7,4	9,8	9,8
Minas Gerais	344,2	11,7	13,4	13,5	14,2	14,2
Espírito Santo	369,9	12,7	14,0	11,9	14,8	14,8
Rio de Janeiro	314,9	8,5	10,6	6,9	11,4	11,4
São Paulo	337,2	8,7	10,6	9,4	10,8	10,8
Paraná	304,8	12,0	14,8	16,8	13,7	13,7
Santa Catarina	326,8	9,7	12,5	13,7	12,7	12,7
Rio Grande do Sul	274,4	8,2	11,4	11,8	11,1	11,1
Mato Grosso do Sul	371,1	10,8	14,2	12,0	11,6	11,6
Mato Grosso	321,7	2,5	7,2	6,8	8,2	8,2
Goiás	339,5	6,4	8,2	8,5	11,5	11,5
Distrito Federal	291,1	5,8	6,3	4,9	7,7	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,1	11,5	11,5	7,2	9,4	9,4	10,8	11,5	11,5	10,8	11,4	11,4	9,0	11,8	11,8
Ceará	7,2	12,2	12,2	7,6	2,3	2,3	4,6	14,3	14,3	4,1	14,0	14,0	5,1	8,7	8,7
Pernambuco	8,8	10,8	10,8	15,7	16,1	16,1	0,8	3,5	3,5	0,0	3,1	3,1	10,3	16,5	16,5
Bahia	7,4	9,8	9,8	5,9	7,6	7,6	6,1	6,8	6,8	4,2	6,6	6,6	9,9	14,1	14,1
Minas Gerais	13,5	14,2	14,2	10,5	12,5	12,5	12,7	12,8	12,8	12,7	12,9	12,9	12,3	12,6	12,6
Espirito Santo	11,9	14,8	14,8	4,5	13,5	13,5	12,8	13,2	13,2	13,1	13,4	13,4	19,1	20,4	20,4
Rio de Janeiro	6,9	11,4	11,4	5,3	8,1	8,1	8,2	10,7	10,7	7,9	10,6	10,6	11,7	14,6	14,6
São Paulo	9,4	10,8	10,8	4,2	9,8	9,8	11,1	11,8	11,8	11,2	11,7	11,7	7,4	11,1	11,1
Paraná	16,8	13,7	13,7	5,4	4,0	4,0	18,4	14,2	14,2	18,7	14,2	14,2	7,2	8,0	8,0
Santa Catarina	13,7	12,7	12,7	14,2	9,6	9,6	13,4	14,5	14,5	13,3	14,2	14,2	17,8	14,6	14,6
Rio Grande do Sul	11,8	11,1	11,1	6,7	11,8	11,8	13,8	8,9	8,9	14,0	8,8	8,8	19,1	17,1	17,1
Goiás	8,5	11,5	11,5	-3,6	10,0	10,0	10,3	15,0	15,0	10,1	15,1	15,1	8,3	14,2	14,2
Distrito Federal	4,9	7,7	7,7	8,9	13,1	13,1	7,0	5,4	5,4	6,9	5,3	5,3	-3,4	2,6	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,9	13,1	13,1	11,9	14,1	14,1	3,0	10,7	10,7	20,0	3,4	3,4	8,5	10,1	10,1
Ceará	15,7	13,4	13,4	11,4	22,4	22,4	-3,1	20,3	20,3	-14,5	1,8	1,8	5,8	10,1	10,1
Pernambuco	16,7	21,9	21,9	26,2	16,0	16,0	9,2	13,9	13,9	-14,8	-25,0	-25,0	13,1	16,9	16,9
Bahia	7,7	15,3	15,3	10,7	13,8	13,8	22,6	14,8	14,8	-37,7	-36,9	-36,9	9,4	13,2	13,2
Minas Gerais	23,8	23,0	23,0	8,3	12,9	12,9	2,6	12,9	12,9	-18,4	-2,5	-2,5	13,7	17,2	17,2
Espirito Santo	4,7	8,0	8,0	18,2	26,0	26,0	-1,1	26,3	26,3	0,3	-4,7	-4,7	13,7	24,0	24,0
Rio de Janeiro	3,6	13,4	13,4	5,1	10,3	10,3	4,1	9,0	9,0	24,0	-7,5	-7,5	3,5	11,8	11,8
São Paulo	7,7	10,2	10,2	11,1	12,8	12,8	0,6	12,8	12,8	37,3	11,1	11,1	5,3	5,3	5,3
Paraná	16,2	18,1	18,1	25,7	23,6	23,6	2,2	2,6	2,6	3,0	-7,3	-7,3	27,2	18,5	18,5
Santa Catarina	11,7	7,9	7,9	18,5	14,9	14,9	18,3	6,6	6,6	11,2	11,3	11,3	9,7	14,5	14,5
Rio Grande do Sul	7,8	13,4	13,4	11,7	15,4	15,4	-5,0	-1,0	-1,0	7,2	-7,3	-7,3	9,7	10,5	10,5
Goiás	8,5	2,6	2,6	11,4	18,1	18,1	1,7	16,9	16,9	3,7	-4,2	-4,2	11,4	14,2	14,2
Distrito Federal	6,8	11,9	11,9	-1,2	9,6	9,6	8,1	-2,4	-2,4	-6,7	-8,2	-8,2	2,0	6,2	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
Brasil	305,4	223,1	208,8	227,7	233,4	237,0	230,4	238,9	240,4	234,9	245,4	247,8	336,3
Rondônia	469,7	306,3	300,5	324,1	332,6	368,6	340,5	383,7	371,0	355,4	361,9	371,4	545,6
Acre	518,4	367,7	348,1	370,2	370,8	398,8	362,1	402,3	403,2	391,2	386,6	408,1	619,4
Amazonas	375,5	269,8	246,7	256,1	258,3	277,6	270,1	276,8	293,7	270,4	288,0	297,4	404,1
Roraima	291,8	245,7	220,2	245,6	242,1	247,5	242,4	255,5	272,3	274,3	270,4	275,0	342,8
Pará	358,7	228,3	207,0	224,5	235,5	244,3	238,0	250,4	256,8	244,9	263,6	253,8	401,3
Amapá	336,9	230,9	213,7	213,4	214,5	234,1	242,9	249,0	253,2	239,5	251,6	248,9	353,4
Tocantins	543,8	390,9	385,6	421,5	454,4	480,2	466,2	510,6	515,3	488,9	495,8	500,3	725,6
Maranhão	490,5	346,8	334,9	363,8	370,6	384,8	358,1	392,3	409,0	392,3	374,5	404,8	567,9
Piauí	335,2	238,2	215,2	231,1	229,1	248,9	242,4	260,0	258,0	242,9	239,9	251,9	354,2
Ceará	379,5	272,9	249,6	271,2	267,5	280,4	275,0	293,1	291,0	279,1	292,0	292,8	406,6
Rio G. do Norte	363,4	270,5	251,8	262,4	270,1	270,5	262,6	281,1	280,1	266,0	277,5	280,2	394,9
Paraíba	396,9	290,3	288,4	298,4	307,7	318,4	321,2	330,0	331,4	324,9	328,7	340,0	483,7
Pernambuco	350,8	243,5	225,5	237,9	250,0	255,1	254,7	263,6	264,5	255,7	267,2	277,7	381,5
Alagoas	470,5	326,8	297,7	314,6	321,8	336,8	322,9	332,1	338,8	323,0	336,9	352,7	502,9
Sergipe	407,3	293,4	250,8	267,0	274,7	285,7	283,9	282,4	290,2	278,9	293,5	299,9	412,1
Bahia	313,7	224,4	213,2	226,7	230,3	234,0	233,5	236,6	239,8	230,6	238,6	240,6	336,9
Minas Gerais	303,2	233,4	220,0	237,2	243,6	246,5	238,1	248,2	250,5	247,6	255,9	255,5	344,2
Espirito Santo	330,4	256,8	237,6	260,0	261,3	259,5	251,2	270,5	272,1	263,2	275,5	272,4	369,9
Rio de Janeiro	294,6	209,6	199,2	208,8	213,2	217,9	207,7	214,5	217,8	214,3	226,0	227,4	314,9
São Paulo	308,1	225,7	211,0	235,4	239,9	243,4	237,2	243,6	244,6	241,0	252,6	255,2	337,2
Paraná	261,0	199,6	184,0	201,6	213,0	210,8	205,8	216,2	217,9	213,9	219,2	221,9	304,8
Santa Catarina	287,4	228,4	207,3	231,0	228,9	223,1	220,5	234,7	235,0	230,4	238,0	243,0	326,8
Rio Grande do Sul	245,4	168,4	159,8	175,4	188,4	188,9	185,8	189,5	188,3	182,5	193,1	195,4	274,4
Mato Grosso do Sul	331,5	237,7	228,7	249,9	254,4	282,6	254,4	266,8	263,3	258,1	275,6	273,8	371,1
Mato Grosso	301,2	210,4	208,2	225,9	229,2	231,0	220,5	242,8	240,2	228,1	237,8	236,8	321,7
Goiás	312,8	239,7	215,3	234,9	240,0	246,7	237,2	249,0	251,0	241,5	252,6	249,9	339,5
Distrito Federal	277,4	208,1	196,8	206,8	214,1	215,5	207,7	219,4	218,9	208,0	221,4	223,9	291,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/11	nov/11	dez/11	no ano	12 Meses
Brasil	245,1	1,6	3,2	4,3	6,6	6,6
Rondônia	498,7	5,2	-0,3	3,8	6,4	6,4
Acre	581,8	-8,3	-0,9	1,1	7,1	7,1
Amazonas	306,0	-3,4	7,1	3,8	2,6	2,6
Roraima	287,5	8,9	7,5	13,7	9,5	9,5
Pará	329,7	4,7	1,4	4,0	6,1	6,1
Amapá	286,5	-7,8	-12,5	-7,2	-4,6	-4,6
Tocantins	537,1	5,6	16,0	26,9	22,2	22,2
Maranhão	404,3	1,8	5,5	9,6	9,6	9,6
Piauí	336,7	0,2	5,6	9,2	5,1	5,1
Ceará	323,3	4,4	3,5	2,6	8,6	8,6
Rio G. do Norte	308,4	-0,1	1,9	4,0	5,5	5,5
Paraíba	341,6	4,5	6,0	10,0	10,0	10,0
Pernambuco	277,2	1,4	0,4	3,1	5,9	5,9
Alagoas	358,7	0,1	-3,8	-3,8	3,3	3,3
Sergipe	326,1	-1,8	-2,8	-3,8	0,0	0,0
Bahia	264,8	-1,7	-1,2	2,1	4,7	4,7
Minas Gerais	247,0	4,2	5,5	4,8	9,0	9,0
Espirito Santo	364,9	0,4	3,8	3,7	15,0	15,0
Rio de Janeiro	218,0	1,1	2,9	1,6	6,6	6,6
São Paulo	225,9	1,8	3,6	4,7	5,8	5,8
Paraná	246,5	1,5	5,7	10,3	8,8	8,8
Santa Catarina	262,8	2,9	4,7	4,2	7,8	7,8
Rio Grande do Sul	220,7	1,3	1,2	4,7	6,2	6,2
Mato Grosso do Sul	280,0	-1,0	1,0	1,7	3,9	3,9
Mato Grosso	272,4	3,1	2,8	11,2	9,2	9,2
Goiás	276,0	-1,9	1,2	0,5	7,4	7,4
Distrito Federal	232,5	-1,1	-0,6	-1,1	2,1	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,3	6,6	6,6	0,4	1,6	1,6	4,6	4,0	4,0	4,6	4,0	4,0	0,8	3,6	3,6
Ceará	2,6	8,6	8,6	7,3	-1,4	-1,4	-0,2	7,2	7,2	-0,6	7,2	7,2	-5,7	-4,6	-4,6
Pernambuco	3,1	5,9	5,9	14,2	12,7	12,7	-4,9	-2,8	-2,8	-5,7	-3,1	-3,1	1,7	7,6	7,6
Bahia	2,1	4,7	4,7	5,3	6,5	6,5	1,2	1,9	1,9	-0,6	1,8	1,8	3,7	8,2	8,2
Minas Gerais	4,8	9,0	9,0	-2,6	0,0	0,0	6,2	5,5	5,5	6,3	5,6	5,6	5,3	5,8	5,8
Espirito Santo	3,7	15,0	15,0	-2,9	4,9	4,9	5,2	4,9	4,9	5,4	5,1	5,1	9,5	12,3	12,3
Rio de Janeiro	1,6	6,6	6,6	-2,2	-0,1	-0,1	0,8	2,7	2,7	0,6	2,7	2,7	2,7	6,4	6,4
São Paulo	4,7	5,8	5,8	-4,2	0,6	0,6	4,7	4,2	4,2	4,9	4,2	4,2	-0,9	3,5	3,5
Paraná	10,3	8,8	8,8	-2,1	-3,9	-3,9	12,1	6,0	6,0	12,3	6,0	6,0	2,6	-1,8	-1,8
Santa Catarina	4,2	7,8	7,8	6,1	1,4	1,4	7,6	6,1	6,1	7,5	5,9	5,9	12,6	3,9	3,9
Rio Grande do Sul	4,7	6,2	6,2	-1,5	5,6	5,6	7,0	1,5	1,5	7,1	1,4	1,4	11,2	10,1	10,1
Goiás	0,5	7,4	7,4	-10,7	-4,2	-4,2	4,5	7,8	7,8	4,3	8,0	8,0	1,0	7,2	7,2
Distrito Federal	-1,1	2,1	2,1	5,7	7,3	7,3	4,5	-1,1	-1,1	4,5	-1,1	-1,1	-10,5	-4,5	-4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,3	16,6	16,6	7,0	9,7	9,7	-2,3	5,9	5,9	34,8	19,6	19,6	3,4	4,0	4,0
Ceará	19,0	15,6	15,6	8,7	18,3	18,3	-7,1	16,8	16,8	3,6	21,7	21,7	-1,5	0,8	0,8
Pernambuco	21,3	27,2	27,2	22,8	11,9	11,9	7,0	10,7	10,7	-4,6	-18,0	-18,0	6,1	9,6	9,6
Bahia	8,3	17,6	17,6	9,0	10,5	10,5	17,5	18,2	18,2	-36,8	-27,5	-27,5	3,5	5,7	5,7
Minas Gerais	32,1	31,1	31,1	3,4	7,7	7,7	-1,1	7,8	7,8	-11,1	15,3	15,3	9,2	10,6	10,6
Espirito Santo	1,5	5,7	5,7	14,6	20,9	20,9	-6,3	20,2	20,2	9,5	3,3	3,3	8,0	18,9	18,9
Rio de Janeiro	9,6	19,3	19,3	1,9	5,9	5,9	-1,5	3,5	3,5	35,4	0,3	0,3	-1,5	7,4	7,4
São Paulo	13,7	13,8	13,8	5,9	8,6	8,6	-6,2	6,9	6,9	49,8	30,2	30,2	1,8	0,5	0,5
Paraná	20,6	16,9	16,9	17,6	16,5	16,5	-2,6	-2,2	-2,2	21,9	4,9	4,9	19,2	9,0	9,0
Santa Catarina	17,7	9,6	9,6	10,9	8,4	8,4	12,8	1,5	1,5	31,7	25,5	25,5	2,8	5,4	5,4
Rio Grande do Sul	10,7	15,3	15,3	4,1	10,1	10,1	-8,2	-4,8	-4,8	19,1	5,9	5,9	3,7	3,9	3,9
Goiás	13,4	8,4	8,4	8,1	15,7	15,7	-1,2	14,1	14,1	14,6	4,3	4,3	5,4	7,2	7,2
Distrito Federal	10,6	17,3	17,3	-8,0	4,1	4,1	4,1	-6,8	-6,8	6,7	5,2	5,2	-3,2	-0,4	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,7	6,1	6,1	5,1	9,1	9,1
Ceará	1,3	10,6	10,6	-11,1	2,2	2,2
Pernambuco	-3,3	3,8	3,8	18,5	9,5	9,5
Bahia	-4,5	-0,6	-0,6	4,5	1,1	1,1
Minas Gerais	-6,7	7,3	7,3	2,6	8,8	8,8
Espirito Santo	2,7	21,3	21,3	1,6	11,6	11,6
Rio de Janeiro	-3,3	4,2	4,2	1,1	17,2	17,2
São Paulo	1,4	5,5	5,5	2,9	6,3	6,3
Paraná	6,2	10,9	10,9	15,7	12,1	12,1
Santa Catarina	-6,0	9,4	9,4	15,5	10,9	10,9
Rio Grande do Sul	-0,5	3,2	3,2	5,0	19,6	19,6
Goiás	-7,0	7,2	7,2	5,9	8,7	8,7
Distrito Federal	-10,5	-2,5	-2,5	-0,2	7,5	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
Brasil	234,9	179,4	176,2	188,4	184,7	196,8	188,4	192,9	197,2	192,0	192,8	199,9	245,1
Rondônia	480,4	324,6	314,3	343,1	346,7	378,6	353,4	412,7	429,3	402,4	401,1	404,5	498,7
Acre	575,8	384,2	397,5	426,3	413,4	439,1	394,7	433,1	456,8	446,1	415,0	424,1	581,8
Amazonas	294,6	229,9	218,5	227,8	221,0	242,5	236,3	244,5	257,1	230,0	235,9	256,6	306,0
Roraima	252,9	215,9	199,4	235,8	212,0	220,2	208,6	219,1	251,8	243,8	239,4	236,6	287,5
Pará	317,0	212,8	206,4	219,7	214,8	232,8	230,3	233,4	242,0	233,2	235,4	232,9	329,7
Amapá	308,6	228,8	206,9	210,6	206,8	221,0	227,9	232,9	245,4	216,7	219,9	225,5	286,5
Tocantins	423,1	396,3	346,1	367,2	363,9	393,5	402,2	425,4	426,2	399,5	384,0	414,3	537,1
Maranhão	368,9	274,6	276,5	288,0	307,5	312,6	292,9	314,7	331,7	309,4	291,6	312,8	404,3
Piauí	308,3	221,9	216,2	223,9	215,1	237,4	238,5	245,4	251,4	242,1	225,1	252,2	336,7
Ceará	315,0	239,0	238,3	244,8	237,5	257,2	248,8	260,8	267,3	262,8	254,5	260,5	323,3
Rio G. do Norte	296,4	229,2	220,7	221,7	217,9	231,0	221,4	235,7	244,5	229,7	230,4	234,8	308,4
Paraíba	310,6	236,6	238,6	239,7	236,7	253,6	243,2	255,8	264,4	261,3	249,7	265,6	341,6
Pernambuco	268,9	207,5	196,6	199,0	199,9	214,2	200,6	214,7	221,4	216,3	213,7	220,7	277,2
Alagoas	372,9	254,6	251,4	258,2	247,6	264,1	243,3	259,5	273,7	255,9	260,0	275,9	358,7
Sergipe	339,1	236,1	226,6	238,2	224,9	243,5	230,0	233,5	239,7	235,5	245,3	251,8	326,1
Bahia	259,4	194,2	189,2	196,1	191,3	205,6	194,5	202,5	204,4	195,0	196,5	203,4	264,8
Minas Gerais	235,7	189,6	180,9	191,1	187,9	200,9	192,8	201,1	200,3	197,8	195,9	200,4	247,0
Espirito Santo	351,9	301,5	304,7	338,2	331,9	361,8	312,3	281,4	285,7	287,7	271,3	282,5	364,9
Rio de Janeiro	214,6	164,6	159,3	159,1	160,9	167,6	159,9	165,1	167,6	163,5	166,2	172,2	218,0
São Paulo	215,8	166,1	164,3	179,7	175,1	188,2	180,2	182,7	187,6	183,5	186,0	193,1	225,9
Paraná	223,5	168,1	170,2	182,5	180,7	189,6	182,4	189,0	194,0	187,6	185,2	196,1	246,5
Santa Catarina	252,4	190,0	188,8	206,5	198,1	203,0	198,7	207,7	205,1	205,7	199,7	208,1	262,8
Rio Grande do Sul	210,8	146,8	145,7	160,2	155,6	164,3	162,3	161,7	166,5	159,1	165,0	170,1	220,7
Mato Grosso do Sul	275,3	200,9	201,5	209,5	208,3	241,4	217,7	219,7	222,9	218,3	221,0	226,7	280,0
Mato Grosso	244,9	199,3	179,8	201,7	188,4	203,4	195,5	209,5	216,9	209,8	215,2	215,6	272,4
Goias	274,7	218,5	213,7	234,9	228,8	238,0	231,0	228,7	241,9	231,0	225,8	232,5	276,0
Distrito Federal	235,2	180,1	178,7	182,4	181,5	188,0	179,4	188,0	189,0	184,3	188,6	198,3	232,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Índice de receita(2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/11	nov/11	dez/11	no ano	12 Meses
Brasil	316,5	4,6	5,7	6,4	9,4	9,4
Rondônia	594,0	15,3	10,8	14,1	17,0	17,0
Acre	771,3	-1,6	0,8	6,2	10,7	10,7
Amazonas	397,5	1,0	9,7	5,9	6,3	6,3
Roraima	351,6	8,0	6,9	14,8	8,8	8,8
Pará	429,3	6,3	4,2	5,9	8,5	8,5
Amapá	360,5	-7,4	-12,0	-6,8	-4,0	-4,0
Tocantins	691,2	7,8	17,8	29,6	25,5	25,5
Maranhão	561,7	6,1	10,2	13,4	14,3	14,3
Piauí	434,7	2,2	6,4	9,3	7,7	7,7
Ceará	420,4	6,1	4,6	3,4	10,1	10,1
Rio G. do Norte	395,6	1,4	3,2	5,1	7,0	7,0
Paraíba	473,2	8,1	9,4	12,4	12,2	12,2
Pernambuco	386,9	4,4	3,0	5,9	8,4	8,4
Alagoas	497,2	2,6	-1,0	-1,2	5,9	5,9
Sergipe	452,4	0,9	-0,4	-1,4	2,3	2,3
Bahia	336,3	0,8	0,2	4,6	7,0	7,0
Minas Gerais	321,7	7,5	8,0	7,2	11,6	11,6
Espírito Santo	481,5	4,1	5,9	6,7	17,5	17,5
Rio de Janeiro	291,2	5,0	6,2	4,9	10,0	10,0
São Paulo	285,1	4,3	6,0	6,3	8,4	8,4
Paraná	321,6	5,1	8,0	11,9	11,9	11,9
Santa Catarina	340,3	6,7	6,6	6,0	10,5	10,5
Rio Grande do Sul	287,1	5,8	5,5	8,1	10,2	10,2
Mato Grosso do Sul	365,4	2,9	4,8	4,4	7,8	7,8
Mato Grosso	348,8	5,0	3,8	10,6	11,4	11,4
Goiás	347,4	0,1	3,3	2,2	9,4	9,4
Distrito Federal	294,0	1,8	1,2	0,3	4,6	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	6,4	9,4	9,4	7,2	9,4	9,4	10,8	11,5	11,5	10,8	11,4	11,4	9,0	11,8	11,8
Ceará	3,4	10,1	10,1	7,6	2,3	2,3	4,6	14,3	14,3	4,1	14,0	14,0	5,1	8,7	8,7
Pernambuco	5,9	8,4	8,4	15,7	16,1	16,1	0,8	3,5	3,5	0,0	3,1	3,1	10,3	16,5	16,5
Bahia	4,6	7,0	7,0	5,9	7,6	7,6	6,1	6,8	6,8	4,2	6,6	6,6	9,9	14,1	14,1
Minas Gerais	7,2	11,6	11,6	10,5	12,5	12,5	12,7	12,8	12,8	12,7	12,9	12,9	12,3	12,6	12,6
Espirito Santo	6,7	17,5	17,5	4,5	13,5	13,5	12,8	13,2	13,2	13,1	13,4	13,4	19,1	20,4	20,4
Rio de Janeiro	4,9	10,0	10,0	5,3	8,1	8,1	8,2	10,7	10,7	7,9	10,6	10,6	11,7	14,6	14,6
São Paulo	6,3	8,4	8,4	4,2	9,8	9,8	11,1	11,8	11,8	11,2	11,7	11,7	7,4	11,1	11,1
Paraná	11,9	11,9	11,9	5,4	4,0	4,0	18,4	14,2	14,2	18,7	14,2	14,2	7,2	8,0	8,0
Santa Catarina	6,0	10,5	10,5	14,2	9,6	9,6	13,4	14,5	14,5	13,3	14,2	14,2	17,8	14,6	14,6
Rio Grande do Sul	8,1	10,2	10,2	6,7	11,8	11,8	13,8	8,9	8,9	14,0	8,8	8,8	19,1	17,1	17,1
Goiás	2,2	9,4	9,4	-3,6	10,0	10,0	10,3	15,0	15,0	10,1	15,1	15,1	8,3	14,2	14,2
Distrito Federal	0,3	4,6	4,6	8,9	13,1	13,1	7,0	5,4	5,4	6,9	5,3	5,3	-3,4	2,6	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,9	13,1	13,1	11,9	14,1	14,1	3,0	10,7	10,7	20,0	3,4	3,4	8,5	10,1	10,1
Ceará	15,7	13,4	13,4	11,4	22,4	22,4	-3,1	20,3	20,3	-14,5	1,8	1,8	5,8	10,1	10,1
Pernambuco	16,7	21,9	21,9	26,2	16,0	16,0	9,2	13,9	13,9	-14,8	-25,0	-25,0	13,1	16,9	16,9
Bahia	7,7	15,3	15,3	10,7	13,8	13,8	22,6	14,8	14,8	-37,7	-36,9	-36,9	9,4	13,2	13,2
Minas Gerais	23,8	23,0	23,0	8,3	12,9	12,9	2,6	12,9	12,9	-18,4	-2,5	-2,5	13,7	17,2	17,2
Espirito Santo	4,7	8,0	8,0	18,2	26,0	26,0	-1,1	26,3	26,3	0,3	-4,7	-4,7	13,7	24,0	24,0
Rio de Janeiro	3,6	13,4	13,4	5,1	10,3	10,3	4,1	9,0	9,0	24,0	-7,5	-7,5	3,5	11,8	11,8
São Paulo	7,7	10,2	10,2	11,1	12,8	12,8	0,6	12,8	12,8	37,3	11,1	11,1	5,3	5,3	5,3
Paraná	16,2	18,1	18,1	25,7	23,6	23,6	2,2	2,6	2,6	3,0	-7,3	-7,3	27,2	18,5	18,5
Santa Catarina	11,7	7,9	7,9	18,5	14,9	14,9	18,3	6,6	6,6	11,2	11,3	11,3	9,7	14,5	14,5
Rio Grande do Sul	7,8	13,4	13,4	11,7	15,4	15,4	-5,0	-1,0	-1,0	7,2	-7,3	-7,3	9,7	10,5	10,5
Goiás	8,5	2,6	2,6	11,4	18,1	18,1	1,7	16,9	16,9	3,7	-4,2	-4,2	11,4	14,2	14,2
Distrito Federal	6,8	11,9	11,9	-1,2	9,6	9,6	8,1	-2,4	-2,4	-6,7	-8,2	-8,2	2,0	6,2	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,6	4,6	4,6	7,5	12,9	12,9
Ceará	-2,1	6,9	6,9	-10,4	6,5	6,5
Pernambuco	-4,1	2,8	2,8	20,5	13,8	13,8
Bahia	-5,0	0,1	0,1	7,0	4,6	4,6
Minas Gerais	-8,2	5,5	5,5	4,9	13,2	13,2
Espirito Santo	2,0	20,1	20,1	3,0	15,0	15,0
Rio de Janeiro	-4,2	2,5	2,5	5,2	22,9	22,9
São Paulo	-1,1	3,5	3,5	4,1	9,3	9,3
Paraná	2,8	8,4	8,4	20,6	16,2	16,2
Santa Catarina	-8,5	6,4	6,4	17,6	13,8	13,8
Rio Grande do Sul	-0,6	4,0	4,0	7,4	23,8	23,8
Goiás	-7,5	6,2	6,2	11,1	14,9	14,9
Distrito Federal	-11,1	-3,4	-3,4	4,0	12,7	12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
Brasil	297,4	227,5	223,2	239,7	237,9	251,5	240,9	247,1	252,8	246,4	248,8	256,9	316,5
Rondônia	520,6	346,4	361,2	386,8	396,4	431,1	403,0	459,1	475,9	453,6	459,2	463,1	594,0
Acre	726,2	489,0	495,4	535,3	506,0	554,3	506,3	556,4	571,8	569,0	534,0	548,9	771,3
Amazonas	375,5	287,1	272,0	284,2	278,0	303,8	294,8	304,6	318,2	292,4	301,7	327,2	397,5
Roraima	306,2	259,7	238,7	270,7	256,2	265,3	247,4	260,0	296,4	287,3	284,4	283,2	351,6
Pará	405,5	265,9	256,1	273,0	272,6	290,3	285,7	290,5	300,5	289,5	296,8	296,2	429,3
Amapá	386,8	287,4	257,4	255,5	253,5	271,1	277,9	285,6	296,1	266,1	274,5	280,0	360,5
Tocantins	533,2	495,2	433,4	464,2	466,3	504,1	508,7	541,9	543,9	507,5	494,1	530,7	691,2
Maranhão	495,5	368,2	367,6	386,0	410,3	418,3	394,5	423,3	446,7	418,6	398,6	431,4	561,7
Piauí	397,8	285,6	274,7	288,2	278,3	304,7	305,6	316,4	322,0	307,6	290,1	324,1	434,7
Ceará	406,4	303,3	300,9	308,7	303,5	326,0	316,5	331,9	340,7	332,3	324,1	334,6	420,4
Rio G. do Norte	376,6	290,2	274,2	277,4	275,4	285,2	276,3	294,2	299,6	285,5	289,2	297,4	395,6
Paraíba	420,9	318,2	322,0	325,3	323,9	343,0	335,4	348,2	361,1	357,4	345,7	366,5	473,2
Pernambuco	365,4	278,0	263,8	269,1	273,1	290,6	277,2	293,1	303,4	295,5	292,9	303,0	386,9
Alagoas	503,3	343,1	337,5	350,5	338,6	359,7	335,7	353,3	375,3	355,2	357,8	378,9	497,2
Sergipe	458,8	319,3	306,0	322,3	310,8	332,9	318,4	319,6	329,8	324,1	337,1	345,9	452,4
Bahia	321,7	242,3	236,1	244,8	243,1	257,4	245,1	254,1	257,5	246,1	247,2	254,5	336,3
Minas Gerais	300,2	240,3	231,5	247,1	245,6	259,7	250,0	259,3	260,0	257,4	256,3	260,0	321,7
Espirito Santo	451,2	386,4	389,9	433,6	428,4	464,0	405,1	369,3	377,5	376,9	360,2	372,0	481,5
Rio de Janeiro	277,6	211,3	205,5	207,8	211,2	219,5	210,7	216,4	220,2	214,7	220,0	226,5	291,2
São Paulo	268,2	207,4	204,6	224,3	221,6	236,9	226,2	231,2	237,4	232,2	235,7	243,9	285,1
Paraná	287,3	217,9	219,5	236,5	236,6	245,2	235,7	243,3	249,4	242,2	242,8	254,3	321,6
Santa Catarina	321,0	247,0	242,6	268,1	259,0	263,3	255,6	266,6	264,1	264,2	261,9	269,8	340,3
Rio Grande do Sul	265,5	187,4	185,6	205,1	203,4	212,4	209,3	208,1	213,9	205,9	215,6	222,5	287,1
Mato Grosso do Sul	350,1	256,2	256,1	270,0	270,9	307,6	279,9	285,8	288,4	282,6	288,2	294,7	365,4
Mato Grosso	315,4	252,2	231,3	260,0	247,5	265,3	252,4	273,1	280,6	270,2	277,3	275,8	348,8
Goias	339,8	271,2	264,6	291,4	287,7	298,7	286,9	287,9	303,4	290,2	285,1	292,2	347,4
Distrito Federal	293,2	227,8	225,3	232,4	233,7	239,3	228,5	241,0	242,3	235,4	242,8	247,5	294,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: dez/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/11	nov/11	dez/11	out/11	nov/11	dez/11
Brasil	183,71	185,89	186,49	0,0	1,2	0,3
Rondônia	266,11	267,00	270,63	-0,1	0,3	1,4
Acre	272,35	291,57	316,84	-5,5	7,1	8,7
Amazonas	200,53	208,58	205,27	0,4	4,0	-1,6
Roraima	207,16	211,63	214,55	-5,7	2,2	1,4
Pará	182,83	183,68	186,17	0,7	0,5	1,4
Amapá	186,01	185,47	189,03	1,0	-0,3	1,9
Tocantins	369,70	386,28	414,13	0,8	4,5	7,2
Maranhão	270,26	287,78	289,84	-4,0	6,5	0,7
Piauí	185,31	204,15	188,25	0,1	10,2	-7,8
Ceará	225,43	221,09	223,58	-0,3	-1,9	1,1
Rio G. do Norte	223,06	225,36	224,20	0,3	1,0	-0,5
Paraíba	242,49	247,43	249,41	0,2	2,0	0,8
Pernambuco	191,97	195,03	193,82	-0,2	1,6	-0,6
Alagoas	244,67	249,11	251,28	-1,7	1,8	0,9
Sergipe	208,63	213,81	210,83	-0,8	2,5	-1,4
Bahia	188,65	190,78	191,76	-1,1	1,1	0,5
Minas Gerais	190,21	192,48	195,62	1,4	1,2	1,6
Espírito Santo	195,73	196,09	194,35	-0,8	0,2	-0,9
Rio de Janeiro	167,96	170,97	168,98	-0,8	1,8	-1,2
São Paulo	189,17	191,33	191,40	0,2	1,1	0,0
Paraná	162,22	165,13	166,04	-0,4	1,8	0,6
Santa Catarina	178,81	179,72	179,74	0,2	0,5	0,0
Rio Grande do Sul	147,57	149,67	150,97	-0,2	1,4	0,9
Mato Grosso do Sul	203,55	206,50	208,03	4,1	1,4	0,7
Mato Grosso	177,16	187,04	187,42	-0,9	5,6	0,2
Goiás	194,28	194,76	198,16	0,5	0,2	1,7
Distrito Federal	168,63	171,93	170,87	1,0	2,0	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: dez/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/11	nov/11	dez/11	out/11	nov/11	dez/11
Brasil	246,75	249,71	250,41	0,0	1,2	0,3
Rondônia	367,94	366,88	374,01	-0,3	-0,3	1,9
Acre	386,78	411,49	453,28	-4,3	6,4	10,2
Amazonas	285,55	296,21	293,02	1,2	3,7	-1,1
Roraima	267,04	271,31	276,22	-3,9	1,6	1,8
Pará	259,56	261,02	264,56	0,8	0,6	1,4
Amapá	250,48	247,42	251,27	1,1	-1,2	1,6
Tocantins	493,72	520,65	562,39	0,0	5,5	8,0
Maranhão	386,33	410,86	416,28	-4,0	6,3	1,3
Piauí	250,50	254,84	253,94	-0,3	1,7	-0,4
Ceará	293,05	290,81	295,16	-0,4	-0,8	1,5
Rio G. do Norte	282,53	285,42	288,14	0,5	1,0	1,0
Paraíba	338,47	346,39	347,31	0,8	2,3	0,3
Pernambuco	268,41	272,82	270,86	-0,6	1,6	-0,7
Alagoas	340,78	351,28	353,16	-2,4	3,1	0,5
Sergipe	294,10	301,61	300,35	-0,9	2,6	-0,4
Bahia	240,82	243,40	246,41	-0,7	1,1	1,2
Minas Gerais	259,00	261,69	265,73	0,9	1,0	1,5
Espírito Santo	277,05	277,54	277,68	-0,6	0,2	0,1
Rio de Janeiro	227,61	228,95	226,58	0,0	0,6	-1,0
São Paulo	252,09	255,26	255,25	0,0	1,3	0,0
Paraná	223,54	227,01	230,77	-0,1	1,6	1,7
Santa Catarina	243,66	244,57	245,20	-0,1	0,4	0,3
Rio Grande do Sul	194,52	198,45	199,53	0,2	2,0	0,5
Mato Grosso do Sul	276,05	280,19	282,75	3,2	1,5	0,9
Mato Grosso	233,04	242,98	244,87	-0,9	4,3	0,8
Goiás	253,60	254,65	257,94	0,0	0,4	1,3
Distrito Federal	222,68	223,07	222,62	0,8	0,2	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100